

Mundo Português

20-01-2012

Periodicidade: Semanal

Classe: Outras

Âmbito: Nacional

Tiragem: 6000

Temática: Cultura

Dimensão: 338

Imagem: S/Cor

Página (s): 33

Cerca de 30 obras da pintora portuguesa para ver até Abril

Gulbenkian de Paris acolhe exposição de Paula Rego

Cerca de 30 pinturas, gravuras e desenhos de Paula Rego vão estar reunidos numa exposição a inaugurar em Paris, no próximo dia 26 de Janeiro. A primeira mostra representativa da pintora portuguesa organizada pela Fundação Calouste Gulbenkian em França, reúne obras realizadas entre 1988 e 2010 e que contribuíram para o seu reconhecimento internacional.

A Fundação Calouste Gulbenkian apresenta pela primeira vez em França, uma exposição representativa da pintora portuguesa Paula Rego nascida em Lisboa em 1935.

A inaugurar a 26 de janeiro, reúne obras realizadas entre 1988 e 2010, um período “de total maturidade de Paula Rego”, mas não tem qualquer caráter retrospectivo, concentrando-se na escolha das séries temáticas “que mais contribuíram para o reconhecimento internacional da sua força e originalidade”, refere a Fundação, que organiza a exposição em parceria com o a Fundação Paula Rego/Casa das Histórias de Paula Rego e a Câmara de Cascais.

O percurso começa com a obra «A família» (1988), que mostra uma mulher, mãe e duas filhas, na tentativa de reanimarem “a todo o custo” o marido, pai, explicou à agência Lusa, a comissária da exposição e diretora da Fundação Paula Rego, Helena de Freitas.

A responsável afirma que esse trabalho, feito depois

de 1986, ano que os críticos apontam como o da “fratura mais evidente” no trabalho da autora, depois da morte do seu marido, Victor Willing, “inicia a alteração da sensação de representação plástica de Paula Rego”.

Paula Rego é apresentada como uma artista plástica “que domina as ferramentas técnicas e recursos estéticos dos grandes mestres”, para desenvolver uma linguagem visual “que desafia o espetador e o transforma”.

“É uma exposição que, de alguma forma, entra no campo das emoções. Todo o potencial emocional está muito presente”, afirmou Helena de Freitas à Lusa.

Em complemento à exposição, a Gulbenkian Paris realiza duas conferências. A 23 de fevereiro, às 18 horas, o escritor, poeta e crítico literário Anthony Rudolph conversa com o pintor e diretor da Escola de Belas Artes de Nimes, Dominique Gutherz. A 15 de Março, também às 18 horas a Fundação acolhe o crítico de arte Philippe Dagen, para uma conferência sobre a obra de Paula Rego.



Exposição Paula Rego
26 de janeiro a 1 de abril
Centre Cultural Calouste Gulbenkian
39, bd de La Tour Maubourg
De segunda a sábado, das 11h às 18h